**MÍDIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA**

socepis1@gmail.com

Sociedade Cearense de Pesquisa e Inovações em Saúde

**Sara Catarina Bastos Calixto1, Thaynnara Gomes Ferreira2, Gleiciane Nascimento Santos 3, Vitoria Maria Ferreira4, Maria Rocineide Ferreira da Silva5, Ana Suelen Pedroza Cavalcante 6**

1 Universidade Estadual do Ceará (sara.catarina@aluno.uece.br)

2 Universidade Estadual do Ceará(thaynnara.g42@gmail.com)

3 Universidade Estadual do Ceará(gleicianesantos.eq@gmail.com)

4 Universidade Estadual do Ceará(vih.maria@aluno.uece.br)

5 Universidade Estadual do Ceará(rocineide.ferreira@uece.br)

6 Universidade Estadual do Ceará (anasuelen15@hotmail.com)

**Resumo:** As tecnologias digitais comunicam instantaneamente, alcançam públicos vastos e difundem conhecimentos em diversas áreas. Idem na Saúde: durante a pandemia decorrente da COVID-19, tornaram-se o principal meio de comunicação e de informação sobre a pandemia e métodos de proteção para a população. Assim, o projeto Comunidade Universitária em Ação (COMUNA), vinculado ao Laboratório de Práticas em Saúde Coletiva (LAPRACS) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), adaptou seus meios digitais em prol de sua atuação com a COVID-19.Objetivo: Relatar a experiência de promoção da saúde realizada pelo Instagram no período de quarentena pelos bolsistas do projeto. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, elaborado pelas bolsistas, sobre o uso de mídias digitais para promoção da saúde dos jovens, realizado entre abril e junho de 2020, utilizando-se do Instagram do projeto.Diversas sociedades se readaptaram perante a pandemia percebendo a importância de utilizar as mídias digitais como veículos de informação e comunicação sobre a COVID-19. Essas mudanças fizeram repensarmos em como desenvolver educação em saúde em tempos de pandemia, e uma das formas encontradas foi por meio das mídias digitais que tem se tornado os principais meios de comunicação. Dessa forma, o projeto usou suas mídias para informar o público que atende, atualizando dados sobre a situação dos municípios do Ceará, dialogando com as estratégias de cuidado às saúdes física, mental e social com jovens. O canal utilizado é uma conta aberta do Instagram, com 104 seguidores e 29 publicações. As tecnologias amplificam-se diacrônica e com amplitude em diversas áreas. Neste ano, a Saúde percebeu a importância de adequar seus meios digitais à pragmáticasocial. Nisso, as bolsistas perceberam como as mídias são importantes para disseminar informações e para proporcionar cuidados à população e que mesmo em tempos difíceis conseguimos desenvolver práticas de educação em saúde.

**Palavras-chave/Descritores:** Tecnologia. Saúde. Projeto.

**Área Temática:** Informática aplicada à saúde

1. **INTRODUÇÃO**

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.

Assim os últimos meses do ano de 2020 foram marcados pelo enfrentamento à Covid-19 e em decorrência da pandemia medidas como o isolamento social, foram implementadas, promovendo a adaptação de várias atividades que passaram a ser feitas em maioria por mídias digitais.

As tecnologias digitais comunicam instantaneamente, alcançam públicos vastos e difundem conhecimentos em diversas áreas, incluindo a saúde que durante a pandemia, tornaram-se o principal meio de comunicação e de informação sobre a pandemia e métodos de proteção para a população, segundo Castro (2020) afirma que a comunicação, nas suas várias formas e processos, se torna uma dimensão estruturante e organizadora da própria vida social na situação de longo risco de saúde pública causado pela Covid-19.

Podendo ser utilizada pelas diversas áreas e atuando por exemplo como ferramenta das práticas de educação em saúde, com isso o projeto Comunidade Universitária em Ação (COMUNA), vinculado ao Laboratório de Práticas em Saúde Coletiva (LAPRACS) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), adaptou seus meios digitais em prol de sua atuação com a COVID-19.

Desse modo, o objetivo do presente trabalho é relatar a experiência de promoção da saúde realizada pelo Instagram no período de quarentena pelos bolsistas do projeto.

1. **METODOLOGIA**

Este relato de experiência foi realizado entre os meses de Abril e Junho de 2020, com a participação de quatro bolsistas do projeto Comunidade Universitária em Ação (COMUNA), todas estudantes de graduação do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual do Ceará. Utilizou-se, assim, a mídia digital Instagram para manutenção do vínculo com as jovens das comunidades já atendidas, mesmo no período de quarentena. Na rede social do projeto (@comunauece), abordou-se temas relacionados à saúde mental, prevenção do Corona Vírus, dados epidemiológicos acerca da COVID-19 etc.; em que estes temas foram semanalmente escolhidos pelas bolsistas, buscando diversificá-los em sintonia com as circunstâncias e sugestões recebidas do público. Foram realizadas publicações três vezes por semana, seguidas de análise das sugestões, bem como observação do número de curtidas nas postagens e o aumento de visualizações obtidas na mídia durante esse período.

1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diversas sociedades se adaptaram perante a pandemia percebendo a importância de utilizar as mídias digitais como veículos de informação e comunicação sobre a COVID-19. Essas mudanças fizeram repensarmos em como desenvolver educação em saúde em tempos de pandemia, e uma das formas encontradas foi por meio das mídias digitais que tem se tornado os principais meios de comunicação.

Além disso, no contexto que estamos inseridos as práticas de educação em saúde continuam sendo uma das principais formas de promoção em saúde para a população, assim o uso dos meios de comunicação se tornaram essenciais para informar a população, segundo Sousa et al (2020) numa época em que os meios de comunicação organizam a sociedade, supõe se que a universidade precisaria utilizar-se de dispositivos para torná-la visível e legítima perante o seu tempo.

Dessa forma, o projeto usou suas mídias para informar o público que atende, atualizando dados sobre a situação dos municípios do Ceará, dialogando com as estratégias de cuidado às saúdes física, mental e social com jovens. O canal utilizado é uma conta aberta do Instagram, com 104 seguidores e 29 publicações.

 Com isso, o projeto por meio de publicações semanais conseguiu repassar informações sobre a situação do Covid-19 no estado do Ceará e promover informações de promoção de saúde em tempos de pandemia.

1. **CONCLUSÃO**

Neste ano, a Saúde percebeu a importância de adequar seus meios digitais à pragmática social. Nisso, as bolsistas perceberam como as mídias são importantes para disseminar informações e para proporcionar cuidados à população e que mesmo em tempos difíceis conseguimos desenvolver práticas de educação em saúde e manter vínculo com o público do projeto .

Assim as transformações que ocorreram devido a pandemia também se mostraram possibilidades para atingir novos públicos e ao mesmo tempo manter vínculo com os jovens já atendidos pelo projeto.

1. **REFERÊNCIAS**

DE CASTRO, Fábio Fonseca. Impactos da Covid-19 sobre os processos comunicacionais: Primeiras observações sobre dinâmicas, impasses e riscos. **Papers do NAEA**, v. 29, n. 1, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/pnaea/article/view/8799>. Acesso em :18 jul 2020.

DE SOUSA JÚNIOR, João Henriques et al. Da Desinformação ao Caos: uma análise das Fake News frente à pandemia do Coronavírus (COVID-19) no Brasil. **Cadernos de Prospecção**, v. 13, n. 2 COVID-19, p. 331, 2020. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/nit/article/view/35978>. Acesso em: 18 jul. 2020.

OPAS. **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 18 jul. 2020.